

TURISMO E MEIO AMBIENTE: QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS ABORDADAS PELO PROJETO CAFÉ COM TURISMO

FABÍOLA ANDRESSA JESKE¹; PAOLA CAROLINA ECKERT²; NATÁLIA DE SOUSA ALDRIGUE³; FÁBIO ORLANDO EICHENBERG⁴; LAURA RUDZEWICZ⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – fabiolaajeske@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – paolaeckert@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – nataldrigue@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – eichenberg10@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – laurarud@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Diante do atual cenário mundial, as discussões envolvendo o meio ambiente são crescentes, tendo em vista a sua constante degradação. A atividade turística aparece, muitas vezes, ligada a esse tema como agente que contribui para esse impacto. Isso acontece quando o turismo é realizado de forma desordenada e sem o devido planejamento, não existindo assim, a preocupação com a conservação do meio em que ele acontece. Por isso, mostra-se importante a atuação de profissionais capacitados que possam fazer com que o turismo atue de forma responsável, contribuindo com a conservação ambiental.

Pensando nisso, Peciar (2006) afirma que a Universidade, juntamente com os turismólogos, são o caminho para a preservação do meio ambiente, sendo assim,

Na busca de uma atividade turística sustentável, acredita-se que, um dos lugares mais adequados para se refletir sobre a relação homem-ambiente-sociedade, contribuindo para a superação do quadro de degradação ambiental, é a Universidade, local onde os futuros turismólogos adquirem conhecimentos necessários para sua atuação profissional. (PECIAR, 2006, p. 40).

Desta forma, salienta-se a importância do estudo entre Turismo e Meio Ambiente no ensino superior, previsto no artigo 10 da lei 9.795 de 27 de abril de 1999 “A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.” (BRASIL, 1999), sendo entendida como um componente essencial de ensino. A dimensão ambiental passa a ter um caráter transversal, não implantada como disciplina específica no currículo dos cursos, valorizando o pluralismo de ideias e concepções, com perspectivas inter, multi e transdisciplinares.

Na Universidade, para corroborar com a formação profissional e a transformação social, encontram-se os projetos unificados, que são compreendidos como uma

(...) iniciativa de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, preferencialmente vinculado a um Programa, com ênfase no Ensino, Pesquisa ou Extensão, constituído por uma ou mais Ações de natureza específica de Ensino, Pesquisa ou Extensão, justificadas pela relação direta com um ou mais objetivos do projeto (UFPEL, 2015, p. 3).

O Café com Turismo caracteriza-se como um Projeto Unificado, com ênfase em Ensino, pois enseja contribuir para o aprimoramento e qualificação do processo de ensino-aprendizagem (UFPEL, 2015) no curso de Bacharelado em Turismo, trazendo uma abordagem inovadora no aprofundamento de temas relativos à formação do turismólogo, diversificando os tempos e espaços de formação profissional, valorizando o caráter interdisciplinar e a integração com outros cursos e

níveis de ensino, além de oferecer oportunidades de engajamento ativo dos sujeitos alunos.

Por isso, o Projeto Café com Turismo tem como objetivo “criar um espaço de diálogo e reflexão sobre a formação e atuação profissional em Turismo através da realização de encontros mensais”, aproximando e incentivando a troca de ideias e experiências entre discentes, docentes, egressos e interessados pela área do Turismo, promovendo, assim, uma complementação à formação acadêmica do Bacharel em Turismo na UFPel.

Os eventos do Café com Turismo acontecem, geralmente, uma vez por mês em período letivo da Universidade, em formato online durante a pandemia, com o auxílio da ferramenta WebConf da UFPel. E, em momento anterior à pandemia, esses eventos realizavam-se presencialmente no Campus Porto da Universidade Federal de Pelotas.

Diante disso, este estudo tem como objetivo refletir sobre a contribuição do Projeto Café com Turismo para a formação de bacharéis em Turismo sensíveis às questões ambientais, conscientes da importância de se promover o turismo sustentável em todas as áreas e esferas de atuação profissional. Esta reflexão decorre da análise dos debates gerados acerca do tema nos 22 eventos realizados pelo Projeto entre os anos 2019 e 2022, tratando-se de verificar ainda, o interesse dos participantes quanto aos temas relacionados às questões ambientais.

2. METODOLOGIA

Em relação aos procedimentos metodológicos, utilizou-se a investigação qualitativa e quantitativa que “oferece características complementares para a identificação e análise dos diversos significados sobre o fenômeno turístico que se pretende estudar” (MARUJO, 2013, p. 9). Enquanto a abordagem quantitativa, de acordo com Marujo, “tende a ser dedutiva e procura testar teorias”, a abordagem qualitativa busca ser indutiva e procura gerar teorias (MARUJO, 2013, P. 9). Sendo utilizadas, respectivamente, por meio da pesquisa documental e da análise de planilhas referentes às avaliações dos participantes nos eventos. Além disso, trata-se de um estudo do tipo exploratório, que se caracteriza por explorar um objeto pouco analisado, nesse caso, o enfoque nas relações entre o turismo e o meio ambiente no âmbito do Projeto.

A pesquisa documental foi realizada a partir da análise das memórias dos 22 eventos realizados entre 2019 e 2022 pelo Café com Turismo, as quais tratam-se de registros escritos realizados pela equipe organizadora para cada edição realizada, onde estão descritos os principais pontos de discussão abordados e os principais questionamentos dos participantes. Além disso, analisam-se as sugestões de temas para futuros eventos, conforme proposto pelos participantes nos formulários de avaliação dos eventos. Tais formulários consistem em perguntas objetivas referentes às experiências obtidas no evento, desde a divulgação nas redes sociais do projeto até o tema abordado e a relevância do Café com Turismo. Esse instrumento de avaliação é enviado aos participantes por email após a realização de cada evento. Com isso, foram obtidas 346 avaliações entre os 920 participantes das 22 edições analisadas, com uma média de retorno de 15,72 avaliações por evento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto aos resultados encontrados na análise dos temas de interesse dos participantes, conforme informado nos formulários de avaliação dos eventos, as sugestões que fazem referência às relações entre turismo e meio ambiente correspondem a 59 indicações de um total de 295 temas sugeridos ao longo das 22 edições de 2019 a 2022, representando, portanto, 20% do interesse nos temas relacionados. Os temas de maior interesse dentre esses são ecoturismo, turismo rural e turismo de natureza, ou seja, segmentos turísticos que tem forte ligação com o meio ambiente. Este interesse em conhecer e estudar novas formas de praticar turismo evidenciam o mercado crescente neste setor, como traz Peciar (2006)

Os ambientes naturais apresentam-se, a cada dia, com maior valorização turística, pois percebe-se que o turista atual vem buscando áreas verdes e escolhe o Turismo na natureza como uma forma de suprir suas carências quanto ao contato com espaços naturais. (PECIAR, 2006, p. 16).

A autora complementa que isso é o resultado da tentativa de fuga do estresse dos grandes centros urbanos.

Partindo desse ponto de vista, o projeto Café com Turismo oferece como alternativa para suprir a demanda de seus participantes, a realização de eventos com o tema diretamente ligado a turismo e meio ambiente. Em seu histórico, o projeto apresentou ao menos uma edição por ano que seguiu essa linha, sendo estas intituladas Turismo Rural (2019), Rota do Yucumã (2020), Turismo e Unidades de Conservação (2021) e Turismo no Espaço Rural (2022).

Nestas quatro edições os participantes mostraram-se bastante interessados, com dúvidas e comentários no chat abordando a temática, acerca de questões como a preocupação com o meio ambiente, a gestão de resíduos sólidos em áreas de conservação e os impactos gerados pelos visitantes, e também na avaliação do evento, onde surgiram diversas aprovações sobre o conteúdo tratado, enfatizando a importância da fala de um gestor de Unidade de Conservação, a descoberta da oportunidade de desenvolver pesquisas científicas na área de turismo e preservação do meio ambiente, e a mostra de como se dá a relação entre essas áreas no mercado de trabalho.

Analisando as memórias dos eventos, pode-se perceber alguns questionamentos, em sua maioria que mostram preocupação com a sustentabilidade e impactos gerados pela atividade tanto em eventos, cuja temática tem referência direta com o meio ambiente, quanto em edições que tratam de temas diversos como cruzeiros marítimos, turismo e redes sociais e gestão municipal do turismo, evidenciando que este é um interesse permanente, independente da função ou área em que o futuro turismólogo planeja trabalhar.

Além disso, o projeto também apresentou palestrantes que, mesmo com uma temática seguindo um ramo completamente diferente, trouxeram assuntos e comentários sobre preservação, impactos e a relação do turismo com o meio ambiente, relacionando-os a diferentes áreas do mercado de trabalho ou dos estudos turísticos. Esta abordagem às múltiplas e complexas relações no desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente mostra-se de extrema importância no ensino de discentes de turismo pois evidencia a

necessidade de “(...) ter amplo domínio dos conhecimentos, das habilidades e do entendimento necessários para o bom desempenho de suas funções, sendo fundamental para essa área o tema da Educação Ambiental.” (PECIAR, 2006, p.42), e sua responsabilidade no fomento à conscientização ambiental em áreas turísticas e o estímulo ao turismo sustentável (BRASIL, 1999).

4. CONCLUSÕES

Desta forma, o projeto unificado Café com Turismo contribui para a formação de bacharéis em Turismo mais conscientes sobre as preocupações e a importância acerca dos temas relacionados ao meio ambiente. Ao promover atividades participativas e a troca de experiências com profissionais salientando a importância do assunto em diversos ramos de atuação no turismo, o projeto tem feito com que os participantes sejam instigados a buscar novos conhecimentos e, possivelmente, pesquisar ou trabalhar futuramente na resolução de problemáticas ambientais vinculadas ao fenômeno turístico. Assim, o projeto colabora para a formação de turismólogos cientes da sua responsabilidade socioambiental, colaborando para que estes sejam agentes ativos no desenvolvimento e na organização da atividade turística de forma sustentável.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 27 de abril de 1999; 178ª da Independência e 111ª da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em 08/08/2022.

MARUJO, Noémi. **A Pesquisa em Turismo:** reflexões sobre as abordagens qualitativa e quantitativa. TURYDES - Revista de Investigación en Turismo y Desarrollo Local Sostenible. ISSN-e 1988-5261, Vol 6, Nº 14, Junho de 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8449545>. Acesso em 11/08/2022.

PECIAR, Paola Luciana Rodriguez. **A Importância da Educação Ambiental na Promoção do Turismo Sustentável e na Formação Acadêmica dos Turismólogos.** Monografia de Especialização. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria. 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/560>. Acesso em 11/08/2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão. **Resolução nº 10 de 19 de fevereiro de 2015.** Dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel. Pelotas: UFPel, 2015.